

PLENÁRIA NACIONAL VIRTUAL DA FENASPS

Data: sábado, 1º de julho de 2023

Local: realizada em formato de videoconferência, com a plataforma Zoom

Presentes: 110 trabalhadores e trabalhadoras – 91 delegados (as) e 19 observadores (as) – representando 15 estados (sindicatos de CE, ES, GO/TO, MG, PA, PI, PR, RJ, RN, RS, SC, SP, e oposições de BA e DF)

RESOLUÇÕES DA PLENARIA DA FENASPS

1. Reforçar a luta contra o arcabouço fiscal e fortalecer a Campanha Salarial junto com FONASEFE;
2. Remeter as propostas aos Estados para avaliação e indicativo de GREVE POR TEMPO INDETERMINADO para a primeira semana de agosto de 2023;
3. Reiterar a mobilização em torno da Campanha Salarial 2024 conjunta com as Entidades do FONASEFE pelo cumprimento dos acordos de greve e as demais reivindicações da base da federação para órgãos do Poder Executivo, assinalando prazo para cumprimento. Indicar aos estados realização de assembleias para discutir indicativo de greve no início de agosto.
 - 3.1- Caso o governo não atenda às reivindicações da categoria, a Diretoria fara convocação de Plenária Nacional da FENASPS até final de julho;
4. Apresentar proposta de mobilização e greve no Fórum das Entidades dos Servidores Públicos Federais – FONASEFE;
5. Na reunião do Fonasefe foi deliberado que será apresentado ao Governo Federal dois blocos de propostas para o reajuste da recomposição das perdas salariais das categorias:
 - a) **53,05%** para o bloco de servidores que tiveram dois reajustes após a negociação da Greve de 2015:
 1. Reajuste 1 em 2024 de 15,24%;
 2. Reajuste 2 em 2025 de 19,85%;
 3. Reajuste 3 em 2026 de 19,85%.
 - b) **39,82%** para o bloco de servidores que tiveram quatro reajustes após a negociação da Greve de 2015:
 1. Reajuste 1 em 2024 de 11,82%;
 2. Reajuste 2 em 2025 de 16,29%;
 3. Reajuste 3 em 2026 de 16,29%.
 - c) Para efeitos de cálculo, a inflação de 2024 (01/07/2023 a 30/06/2024) e 2025 (01/07/2024 a 30/06/2025) foi considerada em 4% para ambos os blocos;

6. A Plenária Nacional da FENASPS orienta a categoria e os sindicatos estaduais a participar da luta e mobilização contra o Arcabouço Fiscal e aprova uma Nota Política demonstrando os impactos do Arcabouço Fiscal em todo o setor público, priorizando a máxima unidade com as demais entidades do movimento sindical e da sociedade;
7. Indicativo para os Sindicatos sugerindo a realização de seminários Estaduais e locais tendo como foco o Arcabouço Fiscal e a Reforma Tributária, fazendo parcerias políticas com Auditoria Cidadã, Sindifisco, Sindreceita, e todas as entidades dos fóruns para tratar do tema;
8. Que a FENASPS convoque reunião, em formato híbrido, do Grupo de Trabalho (GT) de Seguridade Social para semana de 18 a 21 de julho;
9. Que a FENASPS reitere proposta apresentada ao Fonasefe mobilizar os servidores ativos e aposentados para nos contrapormos ao projeto liberal do capital absorvido pelo governo Lula. Os aposentados são fundamentais nesta luta, assim como na garantia de reajustes isonômicos e nas reestruturações das carreiras. Nenhum aposentado (a) fora das negociações e debates de carreira! Carreira e reajuste isonômico;
10. A FENASPS reafirma a sua autonomia e independência de classe frente aos patrões e governos e reitera o posicionamento contra arcabouço fiscal, contra o assédio moral institucional no INSS, Saúde, Previdência, Trabalho e Anvisa e demais serviços públicos.
11. A FENASPS e os Sindicatos filiados reafirmam o apoio incondicional a luta dos (as) trabalhadores (as) do Ministério do Trabalho (MTE) e de todos os (as) trabalhadores da base, bem como aos membros da comissão que forem eleitos nos fóruns da Federação. Vamos cobrar a imediata realização de audiência com os ministérios do Trabalho e da Gestão e Inovação para tratar das reivindicações dos (as) trabalhadores (as). Reforçar a luta pela pauta específica junto com a Campanha Salarial 2024 e os indicativos aprovados na Plenária da FENASPS.

Brasília, 1º de julho de 2023.

FENASPS